

AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE SEMENTES DE ARROZ PELO TESTE DE TETRAZÓLIO

¹CARVALHO, I. L., ²MENEGHELLO, G.E., ³ECKER, S., ⁴COSTA, C. J., ⁵TUNES, L. M. DE

Key words: *Oryza sativa* L., physiological quality, germination

A avaliação do teste de germinação em sementes de arroz demora 14 dias, sem considerar a dormência geralmente presente em sementes recém-colhidas. A utilização do teste de tetrazólio, em programas de controle de qualidade, torna-se uma ferramenta importante para tomada de decisão quanto à avaliação do potencial fisiológico de um lote de semente, pois permite a obtenção dos resultados mais rapidamente. O trabalho objetivou propor procedimento prático e eficiente para avaliação da viabilidade de sementes de arroz pelo teste de tetrazólio. Utilizou-se seis cultivares de sementes de arroz, e dois lote de cada cultivar. As sementes foram submetidas ao teste de tetrazólio com e sem remoção de pálea e lema. Para remoção da pálea, cerca de 200 sementes foram descascadas em descascador para arroz. As sementes foram embebidas diretamente em água durante 18h a 25°C, após esse período, 50 sementes de cada lote foram separadas e realizado corte longitudinal no centro do eixo embrionário, com auxílio de uma lâmina de barbear, sendo utilizada 1/2 da semente, que foram colocadas em solução 0,1% de cloreto 2, 3, 5 trifeniltetrazólio por duas horas, no escuro, a 35°C. Para avaliação da viabilidade, as sementes foram analisadas com o auxílio de microscópio estereoscópico com aumento de 6x. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com três repetições. A eficiência do método foi realizada mediante análise de correlação com os testes de germinação e emergência de plântulas, utilizando-se o programa estatístico Winstat 1.0. Com base nos resultados obtidos, concluiu-se que o teste de tetrazólio com remoção da pálea e lema é eficiente para a avaliação rápida da viabilidade de sementes de arroz, permitindo obter resultado em 24 horas.

¹ Aluna de doutorado, Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Pelotas, Caixa Postal 354 – Pelotas, RS, Brasil.
E-mail: ireni@ufpel.edu.br.

² Engº Agrônomo, Pesquisador, Dr., Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Pelotas

³ Engº Agrônomo, , Pesquisador, Dr.; EMBRAPA

⁴ Aluno de graduação em Agronomia, Universidade Federal Fronteira Sul

⁵ Engº Agrônomo, Professor Dr., Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Pelotas